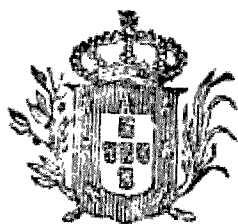


GAZETA  
DE JA-DO RIO  
NEIRO.

SABBADO 12 DE DEZEMBRO DE 1812.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,*

*Reliquæ cultus pectora roborant. H O R A T.*

Rio de Janeiro 12 de Dezembro.  
Continuação das Noticias de Hespanha.

**D**e Fernando VII., Por Graça de Deos, e pela Constituição da monarchia Hespanhola, Rei das Hespanhas, e em sua ausencia e captivo em a Regencia do Reino, nomeada pelas Cortes geraes e extraordinarias, a todos os que as presentes virem e entenderem, sabe: que as Cortes decretarão o seguinte:

“ A Cortes geraes e extraordinarias, intimamente reconhecidas aos repetidos e eminentes serviços, que Lord WELLINGTON, Duque de Ciudad Rodrigo, tem feito em favor de nossa Santa Causa, e desejando dar hum novo testemunho do alto apreço, que merecem á Nação suas gloriosas acções, e particularmente a importante victoria, que á frente do exercito alliado acaba de conseguir nos campos de Salamanca, no dia 22 de Julho proximo passado, sobre as tropas inimigas do Marechal Marmont; tiverão por bem, conformando-se com a proposta da Regencia do Reino, conceder, como pelo presente concedem, ao Lord WELLINGTON, Duque de Ciudad Rodrigo, a condecoração da insigne Ordem do Tozão de Ouro. Assim o tenha entendido a Regencia do Reino para seu cumprimento, e o fará imprimir, publicar e circular. *Filippe Vasques*, Presidente. — *Manoel de Llano*, Deputado Secretario. — *Juan Nicasio Gallego*, Deputado Secretario. — Dado em Cadis a 7 de Agosto de 1812. — A' Regencia do Reino. ”

Tê-lo he's entendido para seu cumprimento, e disporeis se imprima e publique. — O Duque do Infantado, Presidente. — *Joaquim de Mosquera e Figueiroa*. — *Juan Villavicencio*. — *Ignacio Rodrigues de Rivas*. — O Conde de Bisbal. — Em Cadis a 8 de Agosto de 1812. — A D. Antonio Cano Manoel.

Cadis 21 de Agosto.

Hontem á noite chegou a noticia da occupação

de Madrid pelas tropas nacionaes e alliadas. Esta manhã por hum tão plausivel motivo se cantou hum solemnisimo *Te Deum* na Igreja do Carmo, em que officiou o Cardeal de Borbon, primaz das Hespanhas; e a que assistirão as Cortes geraes e extraordinarias; a Regencia do Reino, o Corpo Diplomatico, Conselheiros de Estado, Grandes, Generaes, e hum immenso concurso. A artilharia dos baluartes salvou por este memoravel acontecimento, a que corresponderão os navios de guerra da bahia, Hespanhosa e Britannicos; e os sentimentos de alegria geral, produzidos pela noticia deste feliz successo, tem sido proporcionados á sua importancia e consequencia.

Para complemento da satisfação publica, segundo as noticias da nova Hespanha recebidas por Inglaterra, se sabe que forão totalmente destruidas as reliquias da rebelião com seu Chefe Morelos, cabindo no poder dos patriotas todas as suas riquezas, que, segundo se julga, chegão a 6 milhões de pezo metalico.

Corunha 24 de Agosto.

De officio.

Hum corpo do exercito inimigo, composto de 12 a 1400 homens, e 200 cavallos, com 12 peças ás ordens do General Barão de Foy, marchando de Valbadolid, se dirigio decididamente a fazer levantar o sitio e bloqueio de Astorga, Toro, e Zamora.

O corpo de operações do 6º exercito se vio obrigado a ceder-lhe o terreno pela inferioridade da sua força, particularmente em cavallaria; porém não obstante, se retirou com a devida ordem, e sem mais perda que a de 18 a 20 homens.

O inimigo, destacando da sua força 300 cavallos, os dirigio na noite á praça de Astorga; os quaes, havendo permanecido naquella Cidade todo o dia 21, se retirarão ás nove do mesmo com direcção a Bañeza, levando os seus doentes, e exigindo huma contribuição.

As nossas que tinham tomado a posição da estrada de *Foncebadon*, e real de *Galliza*, *Asturias* e *Puebla de Sanabria*, marcharão immediatamente a continuar suas operações offensivas.

A opportuna retomada de *Astorga* privou o inimigo do fructo deste esforço, que lhe custou muitos homens, e cavallos pela rapidez da sua marcha, e que poderá causar-lhe muitas, e funestas consequencias. *P. A. Giron.*

*LISBOA 5 de Setembro.*

Os Periodicos de *Cadis* chegam até 28 de Agosto. Na Gazeta da Regencia vem hum officio do Marechal de Campo *D. Miguel Alava*, datado de *Madrid* a 15 de Agosto, em que participa entre outras coisas, que já sabiamos, que a proclamação, que fizera aos jurados *Hespanhoes*, tinha feito com que se tivessem já apresentado 800 soldados e bastantes Officiaes; pede á Regencia que envie aquella Capital hum novo governo, cujos membros conduzia a oliveira, e não a espada; e participa finalmente, que a guarnição de *Guadalaxara* com o seu Governador, o General *Prens*, composta de 900 homens, se rendêra ao *Empecinado*. O General *Prens* respondeo ao principio que só capitularia com o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Marquez de *Torres Vedras*; porém S. E. lhe fez constar que, se o não fizesse com o *Empecinado*, seria elle e a guarnição passados á espada.

Confirma a mesma Gazeta a noticia de terem os *Francezes* levantado o sitio de *Cadis* na noite e dia de 25 de Agosto, mandando a Regencia das *Hespanhas* cantar hum solenne *Te Deum* por tão plausivel acontecimento. A mesma Regencia nomeou Governador politico de *Madrid* *D. Ignacio Cortavarría*, e do Reino de *Sevilha*, interinamente, *D. Manoel Fernando Ruiz d. l Burgo*.

*LISBOA. 3 de Setembro.*

Copia de huma carta de *Cadis*, em data de 25 de Agosto de 1812.

Com o maior alvoroço e satisfação se pôde annunciar finalmente a liberdade desta desgraçada Cidade. Depois de dois mezes de hum successivo fogo de bombas e granadas, que diariamente causava mortes e ruínas, triunfou da tyrannia e sagacidade dos inimigos.

Hoje pela huma hora da manhã principiãrão os *Francezes* a destruir as baterias, encravando a artilharia, e lançando fogo a todas as grandes obras, nas quaes tem empregado milhares de homens por espaço de 2 annos e meio. — Já se tinham aqui conhecido alguns movimentos e confusão na linha inimiga, e constava desde hontem ter chegado a ella hum reforço de cavallaria, que se fazia subir a 2000 homens, que, segundo os avisos dos confidentes, devia servir para cobrir a retirada. — Effectivamente logo que aclarou o dia, ella se manifestou pelo caminho de *Xerez*, ficando só a cavallaria em toda a Costa para impedir o desembarque immedia-

to das tropas *Alliadas*. O fogo, que lançãrão ás suas obras, principiou pelo Castello de *Santa Catharina*, e seguio-se pela esquerda em todas as baterias, que formavão a grande linha até *Santipettri*. A vista era horrorosa pelo grande incendio dos reductos, pontes e mais obras de fortificação, e pelos tiros da artilharia, que se achava carregada, e sobre tudo pela explosão de alguns Depositos de polvora; porém os habitantes de *Cadis* nunca virão de certo hum espectáculo, que lhes fosse tão agradável.

Em *Matagorda*, *Forte Luiz*, *Rota* e *Troca-dero* já está arvorada a Bandeira *Hespanhola*; a este ultimo lugar forão muitos barcos com trabalhadores. — O Quartel General *Anglo-Luso* se traslada esta noite para *Porto Real*, e o *Hespanhol* para *Chiclana*, devendo unir-se-lhe o General *Balletesros*.

Corre a voz de que *Valença* foi tomada pelas tropas expedicionarias do General *Maitland*, e a guarnição passada á espada.

Finalmente no dia 26 de Agosto foi *Sevilha* evacuada pelos *Francezes*, deixando á maneira do Rei *José* em *Madrid*, huma guarnição de mil e tantos homens. Lançãrão no *Guadalquivir* muitos canhões, polvora, bacalhão, e outras munições de boca e guerra; quizerão queimar a ponte de barcas de *Triana*, arruinarão a fabrica da polvora, arsenal, fundição, e até não perdoãrão ao edificio do rapé. Dizia-se em *Sevilha* que *Soult* tomava a direcção da *Mancha* e outros a de *Granada*; porém isto erão vozes, e seus ulteriores projectos não erão conhecidos.

No dia 27 pelas 9 da manhã entrãrão em *Sevilha* as tropas *Hespanholas*, commandadas pelo General *Cruz Mourgeron*, depois de algumas escaramuças nos postos avançados, que os *Francezes* pertenderão defender; nestas morrerão 6 *Hespanhoes*, e 12 gravemente feridos, entre os quaes se conta o Coronel *Inglez* da legião *extremenha*; o inimigo teve 150 mortos, e mais de 200 feridos, que pela maior parte cahirão no poder dos *Hespanhoes*.

Algumas cartas accrescentão, que a guarnição inimiga de 1500 homens se rendêra prisioneira de guerra; porém nós somos obrigados a declarar que outras não fallão deste ultimo acontecimento.

*Santa Cruz de Campezo* 8 de Julho.

Copia do Officio que o General *D. Francisco Expoz e Mina* dirige ao General em chefe do 7.<sup>o</sup> exercito.

Ex.<sup>mo</sup> Sr.: apesar de ver ameaçada a minha retaguarda pela divisão de *Palombini*, forte de 500 infantes, e 600 cavallos, formei o projecto de atacar *Vitoria*, dirigindo-me para isso de *Pariza* com o 1.<sup>o</sup>, 2.<sup>o</sup>, e 5.<sup>o</sup> batalhões, e o regimento de cavallaria, ainda que incompleto. A's 12 do dia 4 me deixei ver a meia legoa de distancia, defronte de *Vitoria*, occupando o monte, que domina o sitio do Castello; dirigi para *Gardalegui* a cavalla-

ria, exceptuando duas companhias, que occuparão o de *Mondiala*: 300 inimigos, que se achavão em *Gardalegui*, forão desalojados por minha cavallaria, e fugirão precipitadamente, perseguidos por ella até *Arichaveleta*, onde reforçados pelos que vinhão sahindo de *Vitoria*, se fizerão fortes. O estrondo dos primeiros tiros consternou *Vitoria*; seu Governador *Caffarelli*, e General em chefe, pálido montou a cavallo, e correndo pelas ruas obrigava os Soldados a sahirem a campo; *Ibouvenot* visitava os hospitaes, praticando outro tanto, e *Buquet* formava a cavallaria, que se compunha de *gendarmes*, porção de lanceiros, e certo numero de caçadores de montanha, o que compunha huma força de 600 cavallos, e 3500 infantes, sustentados por 9 peças de canhão, em que entravão 2 obuzes. O inimigo se me apresentou com estas forças tão superiores ás minhas. Distava o seu do meu campo hum tiro de bala de espingarda, quando a minha cavallaria, a hum unico sinal meu, acommeteo com tal bizarría a inimiga, desbaratando a sua formação, e atropellando suas columnas, que a obrigou a fugir precipitadamente, deixando no campo muitos mortos. Ao mesmo tempo os dois esquadrões de *Mendiola*, fazendo huma rápida correria, fizerão 7 Soldados prisioneiros com seus cavallos, degollando além disto 13.

Varias companhias de infantaria, formadas na bella planice, semeavão por toda a parte o terror, e a morte: os valentes Officiaes, que as mandavão, desprezavão as balas de canhão, e mosquete, que granizavão sobre elles; tudo isto apresentava aos moradores daquella Cidade, espectadores nos telhados, e terrados, o quadro mais lisonjeiro, e ao inimigo o mais horroroso. A matança durou desde a huma até ás seis da tarde. Os inimigos encurrallados se apoiavão sobre as debeis taipas da Cidade, cujas portas estavão fechadas por ordem de *Caffarelli*, receoso de que meus Soldados as forçassem, sem atrever-se a avançar contra elles. Depois de ter-me retirado, destacou o inimigo 200 cavallos, e 500 infantes escolhidos, até o povo de *Castillo*, com o fim sem dúbida de surprender alguns dos meus feridos; tendo eu porém destinado huma companhia para lhes fazer frente, conseguio esta afugenta-los, e persegui-los.

A perda do inimigo não desce de 300 mortos, entre estes o commandante da cavallaria polaca, e varios officiaes; o seu numero poderão dize-lo os 10 coveiros, que por ordem de *Caffarelli* sahirão ás 9 da noite para sepulta-los, retirando-se ao amanhecer: dos seus feridos estão cheios os hospitaes, como sabe o povo de *Vitoria*. Além destas vantagens ficárão em meu poder 56 bois, varios prisioneiros, e 7 cavallos. A minha perda consiste em 3 mortos, e 40 feridos.

Seguem-se os elogios, nos quaes se nomeia com particularidade *D. Juan José Cruchaga*, irmão do

desunto Brigadeiro deste nome, que teve ferido o cavallo.

(Gaz. da Reg.)

Coruñba 28 de Agosto.

Ex.<sup>mo</sup> Sr: dirigindo-me a dar cumprimento á ordem, que recebi do commandante general da vanguarda, me puz em marcha para o *Escudo*, que era o lugar, que me havia designado o dito commandante; porém depois de haver marchado tres legoas, e sendo 7 horas da manhã de 4 do corrente, tive o encontro de 500 francezes, que se achavão saqueando e destruindo o povo de *Villegas*, aos quaes destrocei e derrotei, matando-lhes huma porção consideravel, e perseguindo as reliquias até á *Villa de Viladiego*: daquella *Villa* sahirão mais de mil homens a apoiar os dispersos; mas apezar deste augmento de força, sustentei mesmo á vista della a mais honrosa retirada até ao povo de *Villegas*, o qual sendo tomado, já pelos nossos, já pelos inimigos, occasionou hum mortifero combate.

Como as forças de infantaria, de que eu podia dispôr, erão mais de ametade menos, que as do inimigo, julguei opportuno mandar desoccupar o dito povo de *Villegas*, e determinar que a infantaria retrocedesse para a planicie, aonde se achava a cavallaria. O inimigo astuto não quiz desamparar a povoação; e por este motivo nos entreteve todo o dia, o que me obrigou a retirar as tropas para *Villamator*.

O inimigo poderá gloriar-se de se haver feito Senhor do povo; mas tenho a satisfação de participar a V. E. que este empenho lhe custou 100 mortos e mais de 200 feridos. Eu tenho soffrido huma consideravel perda de soldados e cavallos, até o meu recebo feridas; sendo certo que a maior parte delles ou estão feridos, ou caçados por haverem sustentado huma acção, que durou 8 horas, sem contar as tres que levavão de marcha antes de chegar ao referido povo de *Villegas*.

Estou summamente satisfeito da serenidade de todos os chefes e officiaes, e da intrepidez de todos os soldados. O inimigo incendiou o infeliz povo de *Villegas*. Remetto esses dois prisioneiros. O que tudo tenho a honra de levar á presença de V. E., que Deos guarde muitos annos. *Melgar* 5 de Agosto de 1812. — Ex.<sup>mo</sup> Sr. — *Santos Padilha*. — Ex.<sup>no</sup> Sr. *D. Gaviel de Mendizabal*.

*Idem* 30 de Agosto. Escrevem ultimamente de *Vitoria*, que a divisão do general *Caffarelli*, successor de *Dorsenne*, composta de 1088 homens, permanece todavia no norte da *Hespanha*; porém bastantemente enfraquecida depois que mandou 1300 homens para *Tarragona*, e reforçou todas as costas *Cantabricas*.

P. S. Neste momento acabamos de ler a *Cornewall Gazette* de 10 de Outubro, na qual achamos, que Lord *WELLINGTON* entrara em *Burgos* a 28 de Setembro.

Na mesma folha vem noticias extrahidas de *Cartas de S. Petersburgo* de 11, 12, e 13 de Setembro.

bro acerca da batalha de *Moshwa* de 7 do mesmo mez. Os *Francezes* perderão 250 homens mortos e feridos, e 160 prisioneiros: fugião precipitadamente, e *Platoff* os persegua com os *Hulans* e *Cossacos*.

### NOTÍCIAS MARITIMAS.

#### ENTRADAS.

Dia 7 de Dezembro. — (Nenhuma Entrada.)

Dia 8 dito. — (Nenhuma Entrada.)

Dia 9 dito. — Rio de S. João; 2 dias, L. Conceição, M. José Maria de Almeida, C. ao M., madeira, e arroz. — Dito; dito, L. Boa Viagem, M. João Baptista Duarte, C. a Fernando Carneiro Leão, dito. — Dito; dito, L. N. S. da Boa Viagem, M. Joaquim José da Cunha, C. ao M., dito.

#### SAHIDAS.

Dia 7 de Dezembro. — Rio de S. Francisco, Santa Catharina, e Rio Grande; S. Rebecca, M. João Antonio do Valle, lastro. — Macabé, e Caravellas; S. S. João, M. Bartholomeu de Abreu, carne. — Campos; S. Santa Ursula, M. José Vieira do Nascimento, carne. — Dito; L. Felicidade, M. Nicolau Ribeiro, carne. — Dito; L. N. S. da

A Carta de 13 faz subir o numero de prisioneiros a 200, entre os quaes são o Vice-Rei de Italia, e o Marechal Ney. *Davoust* he morto. Ha noticias que os *Francezes* perderão 100 peças.

Lapa, M. Joaquim Ferreira, carne, e fazendas secas.

Dia 8 dito. — Campos; S. Santa Anna, e S. José, M. José Rodrigues Maia, lastro. — Dito, S. Camponeza, M. Antonio Fernandes Teixeira, lastro. — Dito; N. S. da Assumpção, M. Antonio Ferreira dos Santos, lastro. — Dito; L. Medea, M. Zacharias Antonio, lastro. — Dito; L. Felicidade, M. José Vieira da Silva, lastro. — Dito; L. Golfinho, M. José Alves, carne. — Itapemirim; L. Bom Fim, M. José Ayres da Silva, carne.

Dia 9 dito. — Monte Video; B. Hespanhol, S. Vicente, M. Manoel Pacheco, lenha, e roupa. — Campos; L. Penha, M. Manoel José da Silva, lastro. — Dito; Santa Anna, M. Manoel Alves Roza, lastro. — Dito; L. N. S. da Gloria, M. Eduardo Jose da Camara, lastro.

### AVISOS.

Sabirão á luz: Decreto de 27 de Novembro de 1812; Determinando que os Juizes das Contas de todos os Testamentos comprehendidos no Alvará de 17 de Junho de 1809, apenas os abrirem, e tomarem delles conhecimento, remettão ao Real Erario Cerridão autentica de quaesquer artigos, que incluão disposições a favor de Herdeiros, e Legatarios, que não sejam descendentes, ou ascendentes do falecido, &c. Outro Decreto da mesma data; Derogando o §. I. do Alvará de 3 de Dezembro de 1810, e Instaurando o §. XIX. do de 27 de Junho de 1808, para que se fação os lançamentos, e cobranças da Decima dos Predios Urbanos a Semestres. Vende-se nas cazas do costume a 120 réis cada hum.

Quem quizer comprar huma sorte de terras no alto de huma serra na Freguezia da Mangaratiba, termo da Ilha Grande com muitos caffès, mandiocas para 500 alqueires de farinha, bananais, huma grande plantação de arroz, fabrica de fazer farinha com forno de cobre, e hum mungolo para socar arroz, com muitos matos, e boas caixoeiras para qualquer fabrica, caza de vivenda, falle com José Bernardes da Cunha, na rua Direita N.º 19, que tem ordem para a vender por preço modico &c.

Quem quizer comprar a Sumaca Nova, denominada Flor da Bahia, chegada proxmamente da Bahia, dirija-se a tratar com o dono em caza do Coronel Caetano José de Almeida e Silva.

Vende-se huma negra de idade de 20 a 24 annos, boa mocama, sabe cozinhar, e tem principios de costura, quem a quizer comprar dirija-se á rua do Conde, do lado esquerdo N.º 58, que achará seu dono.

Quem quizer comprar hum sitio em Pendiiba, em terras proprias, cercado de espinho, com muitos caffès, e laranjeiras de todas as qualidades, limeiras, mandiocas, e bananeiras, caza de sapé, hum pasto com rio corrente pelo meio, procure Antonio Francisco de Azeredo em caza de José Pinto de Almeida Portella, Latoeiro da Caza Real, morador na rua do Rozario.

Quem quizer arrendar o Officio de Escrivão da Ouvedoria geral da Ilha de Santa Catharina, falle com o Sargento Mór Verissimo José de Oliveira, morador na rua Direita, ao pé da Igreja do Carmo, N.º 2.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que sabirão as Embarcações seguintes: a 15 de Dezembro: para o Rio Grande, S. Princesa dos Anjos, M. Carlos José dos Prazeres, a 16 para Santa Catharina, S. Boa Esperança, M. Joaquim Antonio, a 20 para Angola, B. Vulcano, M. José Leite da Silva, a 20 para o Rio Grande, B. Esperança, M. Francisco Manoel Vieira, a 20 para o Dito, B. Alleluia, M. Luciano José de Oliveira, a 25 para Angola, B. Gran Penedo, M. Dionizio José Sant-Iago. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.